



PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM LEISHMANIOSE NO AMAZONAS DE 2018 A 2024

MARIA LUIZA ALMEIDA SILVA; BÁRBARA VICTÓRIA DE SOUZA FERREIRA; KEVIN VICTOR CARVALHO MAIA; LUANA SILVA NUNES DE SOUSA; THULLYAN DE SOUZA ROLIM

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma antroponose de notificação compulsória, traz alertas à saúde pública. A doença infecciosa não contagiosa é causada por vetores chamados flebotomos. O protozoário intracelular obrigatório *Leishmania*, possui múltiplos subgêneros e a interação entre a resposta imunológica do hospedeiro e o subgênero do protozoário determinam a expressão clínica da doença. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes que tiveram o diagnóstico de leishmaniose confirmado no estado do Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho descritivo, transversal, analítico de natureza quantitativa elaborado com dados públicos de saúde, retirados em uma plataforma oficial de monitoramento da leishmaniose tegumentar do Ministério de Saúde. Sendo selecionados os dados com os critérios de sexo, faixa etária, ano de notificação, municípios afetados, proporção de casos transformados para Leishmaniose mucosa e raça/cor dos pacientes. Como limitação, não foi possível obter dados sobre a polarização da leishmaniose. **Resultados:** De acordo com os dados obtidos entre 2018 e 2024, foram notificados 7724 casos de leishmaniose tegumentar americana no Amazonas, com destaque a Manaus e Rio Preto da Eva que tiveram uma prevalência da doença de (19,13%) e (13,96%), respectivamente. Os anos com incidências significativas ocorreram em 2018 (21%) e 2020 (19,7%), sendo a maioria do sexo masculino (78%), entre 20-39 anos (36,2%) e 40-59 (19,5%). Quanto à raça, 77% dos afetados eram pardos. Além disso, destaca-se que, em média, 3,35% transformaram-se para a forma mucosa. **Conclusão:** A análise da Leishmaniose Tegumentar Americana no Amazonas (2018-2024) evidenciou alta prevalência em Manaus e Rio Preto da Eva, em homens entre 20 e 59 anos, de cor parda, acentuando a correlação com fatores socioeconômicos e ambientais. Quanto à taxa de transformação para a forma mucosa, embora baixa, faz-se necessário o reforço de vigilância contínua e diagnóstico precoce para evitar futuras complicações. A ausência de dados sobre polarização limitou a análise fisiopatológica. Os achados evidenciaram a importância de estratégias preventivas e controle direcionado aos grupos de maior risco, contribuindo para a saúde pública no Amazonas.

Palavras-chave: **LEISHMANIOSE; ANTROPOZOONOSE; MANAUS**